Outubro 2019 - Nº 262

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



Ecologia na obra de Chico Xavier

André Trigueiro - Publicado no Jornal Correio Fraterno edição 420

Ao longo de 92 anos de existência, Francisco Cândido Xavier testemunhou a mais impressionante transformação já ocorrida na História da humanidade num intervalo de tempo tão curto. Em 1910, quando Chico nasceu na pequena Pedro Leopoldo (MG), o mundo somava pouco mais de um bilhão de habitantes que se concentravam no meio rural (o Brasil tinha apenas 24 milhões de habitantes), e as expressões "meio ambiente" e "desenvolvimento sustentável" sequer existiam, como também inexistia "legislação ambiental". Desenvolvimento era sinônimo de fumaça. Progresso não combinava com a proteção dos recursos naturais.

Chico foi contemporâneo de um século em que a humanidade se descobriu ameaçada pela própria Humanidade, com a destruição sistemática dos recursos naturais não renováveis fundamentais à vida. A industrialização acelerada e caótica, a produção monumental de lixo, o desaparecimento da água doce e limpa em estado natural, a destruição das florestas, a desertificação do solo, a transgenia irresponsável se somam a tantos outros efeitos colaterais de um modelo de desenvolvimento que foi descrito na Rio 92 como "ecologicamente predatório, socialmente perverso e politicamente injusto".

Através da mediunidade de Chico Xavier, os espíritos André Luiz e Emmanuel – especialmente estes – nos ajudaram a compreender a complexidade do sistema Terra e a necessidade de melhor cuidarmos de nossa casa planetária muito antes desse modelo de desenvolvimento começar a ser questionado. Em "A Caminho da Luz", publicado em 1938, Emmanuel confirma as diferentes etapas da constituição física do planeta sob os cuidados

de uma "comunidade de espíritos puros e eleitos pelo Senhor Supremo do Universo", dos quais se destaca a figura excelsa de Jesus. A obra revela como as forças da natureza, assim comumente denominadas, constituíam um imenso laboratório cósmico onde espíritos de luz determinavam as melhores condições para

o aparecimento da vida na Terra.

No programa Pinga-Fogo, exibido em julho de 1971 na TV Tupi, Chico adverte para o poder que a Humanidade possui para "modificar a criação de Deus", e assevera que "nós nos encontramos no limiar de uma era extraordinária, se nos mostrarmos capacitados coletivamente a recebê-la com a dignidade devida". Era um chamamento à responsabilidade. Não basta mudar a realidade que nos cerca, é preciso fazê-lo com ética, discernimento e respeito à vida. (continua na página 2)

Gratidão!	03	
A semente	04	

Ecologia na obra de Chico Xavier (continuação)

André Trigueiro - Publicado no Jornal Correio Fraterno edição 420

Se a Ecologia nos ensina a enxergar sistemicamente, ou seja, a perceber que todos os fenômenos do universo são interligados, interdependentes e interagem o tempo inteiro, Chico eternizou este ensinamento em vários textos psicografados. É o caso do livro "Ideal Espírita" (1963), quando André Luiz nos lembra dos ensinamentos contidos na simples observação dos fenômenos naturais. "Retiremos dos cenários naturais as lições indispensáveis à vida. Somos interdependentes. Não viveremos em paz sem construir a paz dos outros". Hoje sabemos – e os exemplos saltam aos olhos em várias partes do mundo - que a escassez de recursos naturais precipita cenários de disputas, conflitos e guerras. Não por outra razão, em duas oportunidades distintas, o Prêmio Nobel da Paz foi conferido a ambientalistas ou instituições comprometidas com o meio ambiente: em 2004 para a queniana Wangari Maathai, e em 2007 para o ex-vice-presidente dos EUA, Al Gore, juntamente com o IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU).

Chico praticava uma relação de equilíbrio e o uso sustentável dos recursos muito antes do "ecologicamen-

WHATSAPP DO NEAPA 11 94345-1806

Envie uma mensagem com seu nome para o nosso WhatsApp, participe do grupo "Avisos do Neapa" e receba nossos textos sempre que algo importante acontecer em nossa Casa.

Serão criados grupos de avisos para tarefeiros e outro para assistidos. Este número será utilizado exclusivamente para envio destes avisos pelo WhatsApp.

Por enquanto, não temos uma pessoa disponível para retornar as ligações ou responder mensagens pessoais imediatamente. Agradecemos a compreensão de todos.

te correto" ganhar prestígio. Nos tempos difíceis de Pedro Leopoldo, "Chico preenchia as páginas em branco com textos assinados por seu guia, passava a limpo os originais, datilografava tudo na máquina emprestada pelo patrão e apagava o que tinha sido escrito a lápis para reaproveitar o papel", como informa um de seus biógrafos, Marcel Souto Maior. O primeiro encontro com seu guia e mentor espiritual, Emmanuel, se deu justamente no açude de Pedro Leopoldo, um refúgio natural para o jovem médium, que buscava ali a trégua necessária para as muitas atribulações do dia a dia.

Décadas depois, já em Uberaba, instituiu as reuniões doutrinárias à sombra do abacateiro, sempre aos sábados, às duas da tarde. Sem o formalismo que tanto o incomodava, Chico buscava debaixo da árvore frondosa o ambiente propício para reuniões mais alegres e descontraídas, junto à multidão sedenta de atenção e amparo.

Também em Uberaba, Chico cuidava com especial desvelo de sua roseira. Para ele, não eram apenas flores, mas um autêntico cinturão balsâmico de que a espiritualidade se utilizava para diversos trabalhos de cura e revitalização dos frequentadores da instituição. Eram também companheiras de jornada, com quem ele conversava e exibia com orgulho paterno para seus visitantes.

O legado de Chico Xavier para a melhor compreensão de nossas relações com o meio ambiente – tanto no plano material como no campo sutil – está longe de ser totalmente compreendido. A obra deste grande médium nos descortina novos e amplos horizontes de investigação que nos revelam como a evolução da Humanidade passa impreterivelmente pela nossa capacidade de percebermos o quanto o meio ambiente começa no meio da gente.

Gratidão!

Da Redação

Gostaríamos de agradecer a todos os irmãos que constantemente e rotineiramente auxiliam a nossa Casa de diversas formas: doando alimentos, roupas, calçados, produtos para nossos eventos e tempo aos trabalhos de nosso Núcleo.

Nós sabemos que estamos sempre pedindo doação e também sabemos que não iremos parar de pedir, pois os nossos trabalhos assistenciais não cessarão.

Nossa prece é para que chegue o dia em que não tenham mais pessoas passando por tantas dificuldades. Infelizmente sabemos que este cenário ainda está muito distante de se tornar realidade. A desigualdade em nosso país cresce a cada ano e a necessidade das pessoas por auxílio material aumenta na mesma proporção.

Sabemos que cada um passa pela prova que necessita para sua evolução, mas jamais podemos nos acomodar com a dor alheia e achar mos normal vivermos num mundo onde a fome e a miséria sejam vistas com tanta naturalidade.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais.

É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria em espécie, cheque, cartão de débito ou através de depósito em conta bancária: Itaú (341), agência 0644, conta corrente nº 06889-2.

Estamos em busca constante da nossa felicidade. Buscamos ser felizes no amor, no trabalho e em diversos outros setores de nossas vidas, mas só conseguiremos a felicidade plena quando vivermos em um ambiente feliz. Temos que direcionar nossos esforços para que sejamos sempre úteis aos nossos semelhantes. Fazendo nossa parte, ajudaremos a construir um futuro com menos desigualdade e um mundo mais feliz.

Já nos dizia Emmauel, pela psicografia de nosso querido Chico Xavier: "A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus."

Amigos, nosso trabalho no campo da caridade só é possível graças a ajuda caridosa e amorosa de todos vocês! Um grande abraço

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 09/2019		
Doações e contribuições	6.717,70	
Arrecadação Noite da Pizza	5.225,00	
Outras receitas	1.353,50	
Total de entradas	13.296,20	
Assistência Social	-1.957,72	
Despesas com livros	-483,83	
Despesas administrativas	-1.682,00	
Despesas com Evangelização	-201,93	
Despesas com funcionária	-3.110,77	
Despesas com imóvel	-1.091,12	
Despesas Feira do Livro	-1.575,42	
Despesas Noite da Pizza	-6.572,25	
Despesas Bazar de Natal	-94,00	
Tarifas bancárias	-200,27	
Total de saídas	-16.969,31	

-3.673,11

Resultado do mês

A semente

EMMANUEL / CHICO XAVIER - LIVRO: PÃO NOSSO

E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão de trigo ou de outra qualquer semente. Paulo (I Coríntios, 15:37)

Nos serviços da Natureza, a semente reveste-se, aos nossos olhos, do sagrado papel de sacerdotisa do Criador e da Vida.

Gloriosa herdeira do poder divino, coopera na evolução do mundo e transmite silenciosa e sublime lição, tocada de valores infinitos,à criatura.

Exemplifica sabiamente a necessidade dos pontos de partida, as requisições justas de trabalho, os lugares próprios, os tempos adequados.

Há homens inquietos e insaciados que ainda não conseguiram compreendê-la. Exigem as grandes obras de um dia para outro, impõem medidas tirânicas pela força das ordenações ou das armas ou pretendem trair as leis profundas da Natureza; aceleram os processos da ambição, estabelecem domínio transitório, alardeiam mentirosas conquistas, incham-se e caem, sem nenhuma edificação santificadora para si ou para outrem.

Não souberam aprender com a semente minúscula que lhes dá trigo ao pão de cada

dia e lhes garante a vida, em todas as regiões de luta planetária.

Saber começar constitui serviço muito importante. No esforço redentor, é indispensável que não se percam de vista as possibilidades pequeninas: um gesto, uma palestra, uma hora, uma frase pode representar sementes gloriosas para edificações imortais. Imprescindível, pois, jamais desprezá-las.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

<u>Sábado</u>

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

DIRETORIA DO TRÊNIO 2019 a 2021

<u>Presidente</u>: Ricardo Rossi Roberto; <u>Vice-presidente</u>: Alcione Camanho Frigoglietto; <u>1º Tesoureiro</u>: Alexandre Ferreira; <u>2º Tesoureiro</u>: Nelson Labate; <u>1º Secretário</u>: Job Gil Ferreira; <u>2º Secretário</u>: Ronaldo Ruiz Padilla.

Diretores de Áreas: Diretoria de Assistência Espiritual: Alcione Camanho Frigoglietto; Diretoria de Assistência Social: Luís Carlos Dias de Araújo; Diretoria de Divulgação: Suzana A. C. Ferreira; Diretoria de Ensino: Hugo Leonardo Ferrer Rebello; Diretoria de Evangelização Infantil e Mocidade: Valkíria Takahara Rebello; Diretoria de Eventos: Edson Carlos Barone; Diretoria de Patrimônio: Ronaldo Ruiz Padilla e Antonio Carlos Mornatti; Diretoria Jurídica: Adriana Feltrin

Conselho Fiscal: 1º Efetivo: Adriano de Castro Filho; 2º Efetivo: Marcial Ferreira Jardim; 3º Efetivo: Francisco José R. Bueno; 1º Suplente: Wanderley Frigoglietto; 2º Suplente: Maria Tereza Vidal Figueiredo. Presidente de Honra: Oscar Camanho (in memoriam).

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - <u>Produção</u>: Suzana A. C. Ferreira; <u>Editoração</u>: Alexandre Ferreira; <u>Revisão</u>: Job Gil Ferreira - <u>Publicação mensal</u>: 300 exemplares. Agradecimento à Lyons Artes Gráficas pela reprodução gratuita deste informativo: www.graficalyons.com.br - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2272-3131 / 2272-0200 - atendimento@graficalyons.com.br.